

A pergunta que não quer calar é: “Deu pau, o que eu faço?” Não adianta querer se enganar: não é porque o Mac é maravilhoso, fácil e intuitivo que você vai estar livre de ver o Desktop congelando, programas fechando sem aviso ou relógios que ficam contando o tempo *ad infinitum*.

É bom lembrar que a bombinha tão temida de antigamente já não aparece tão frequentemente. Meninos, a coisa já foi bem pior. Paus vão continuar acontecendo, mesmo no Mac OS X. A diferença é que, nele, os paus de programas não deverão mais travar o sistema e obrigar você a dar um restart forçado. Mas isso é o futuro. Enquanto o OS X não chega, a melhor coisa a fazer é estar preparado para agir assim que algum problema acontecer.

Muito bem, o pau acabou de acontecer.

Pânico! Desespero!

Calma, vamos analisar a situação. O importante é tentar definir o tipo de problema para saber como resolvê-lo. Existem diferentes tipos de paus, uns mais barra-pesada, outros menos, e suas causas podem ser as mais variadas.

Pau de 1º grau

Os problemas mais leves são aqueles que não impedem a continuidade do funcionamento de seu computador. Geralmente, estão relacionados a algum programa rebelde que fecha sem aviso prévio, seguido de uma mensagem escalarfobética do Finder, que pouco significa para você e que diz basicamente o que já se sabia: o programa fechou inesperadamente ou, em outras palavras, deu pau!



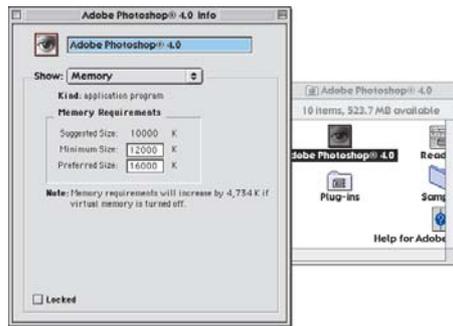
Nesse caso, a origem do problema pode ser uma simples questão de alocação de memória, ou seja, o software está precisando de mais memória RAM para trabalhar. Quando há pouca memória alocada para o programa, o resultado é que, às vezes, ele sente falta de ar, tem um chique e desmaia, sem danos fatais.

Para corrigir isso, siga os seguintes passos:

1 Saia do programa. Encontre a pasta onde ele está localizado (se estiver difícil, utilize o Sherlock ou o Find no menu da maçã) e ache o ícone respectivo (não serve o alias).

2 Com o ícone selecionado (ele ficará escurecido), vá até o menu File e escolha Get Info (ou pressione **⌘I**). Se você estiver utilizando o Mac OS 8.0 ou anterior, o campo de alocação de memória (Memory Requirements) estará na

parte de baixo da janela de Info. Quem tem o Mac OS 8.5 deve selecionar Memory no menu ao lado da palavra Show.



3 Aumente o valor da memória mínima (Minimum Size) para um valor acima da memória sugerida (Suggested Size). Em geral, uns 1000 ou 2000 K a mais já devem resolver o problema. O valor do campo Preferred Size deve ser igual ou maior que o Minimum Size. Se você estiver com memória RAM sobrando, pode até dar uma folga maior para o programa.

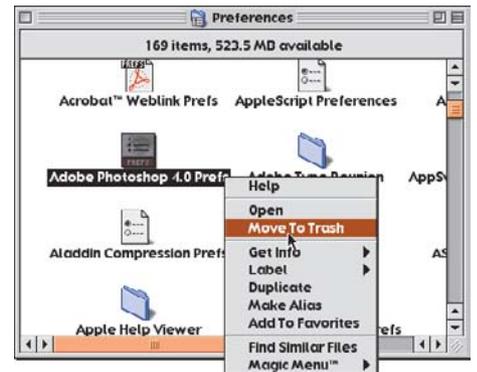
4 Restarte seu Mac, pois a máquina fica instável e sujeita a novos paus após um Quit inesperado. Inicie o programa novamente e veja se ele está se comportando melhor. Se necessário, aumente ainda mais a alocação de memória (isso se você estiver com memória RAM suficiente). Se não der certo, vá para o próximo passo.

5 Há ainda uma chance de que as preferências do programa estejam com algum problema ou até corrompidas. Vá até a pasta Preferences dentro do System Folder – que está em seu disco rígido – e arraste o arquivo de preferências do programa (por exemplo, SimpleText Preferences) para a Lixeira (Trash).

Não esvazie a Lixeira ainda, porém. Inicie o programa novamente e veja se ele está melhor. As suas configurações pessoais para o aplicativo terão sido apagadas, mas é por uma boa causa.

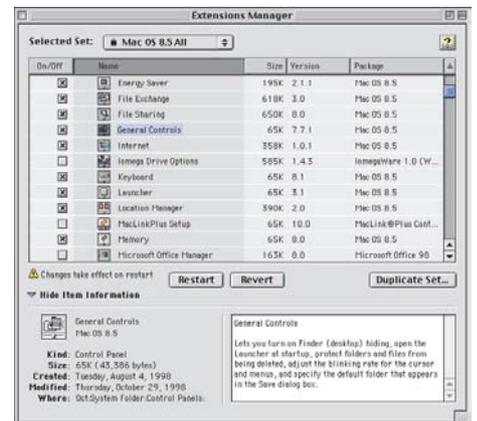
Deu pau federal!

É pau, é pedra, mas nem sempre é o fim do caminho



Se o truque não funcionar, você pode colocar o arquivo de preferências que está na Lixeira de volta à sua origem para recuperar seus ajustes. Para fazer isso sem esforço, dê dois cliques para abrir a Lixeira, selecione o ícone do arquivo de preferências e digite **⌘Y** ou escolha Put Away no menu File. O arquivo voltará para o lugar de onde veio, direitinho. (Isso serve para qualquer outro arquivo e também para ejetar discos do Desktop.)

6 Se nada disso der certo, abra o control panel Extensions Manager (*abaixo*), escolha no menuzinho no topo da janela Mac OS X.X Only ou MacOS X.X All (o X.X é o número da versão



do seu sistema) e reinicie o Mac. Isso desligará todas as extensões que não são instaladas pelo próprio sistema. Se o programa passar a funcionar normalmente, o problema certamente é um conflito dele com alguma dessas extensões. **7** Se, ainda assim, o problema não for resolvido, você vai precisar de ajuda. Caso esteja perdido e sozinho, tente a Apple Line (fone 011-5503-0090) ou o 0800-1-APPLE (0800-1-27753). Ou ligue para um amigo experiente ou, finalmente, contrate um profissional de suporte. Antes disso, veja se você está usando o Mac OS 8 ou posterior e se existe um arquivo chamado ObjectSupportLib entre as suas extensões.

Paus de 2º e 3º graus

Os paus mais sérios são aqueles que causam a paralisação do sistema. Um “pau de 2º grau” é quando o seu Mac tem como escapar da ação dos “gases paralizantes” a partir de comandos de teclado que funcionam como saídas de emergência. Veja quais são:

- **Cancel:** Normalmente você pode interromper alguma tarefa que parece não terminar nunca pressionando a combinação de teclas **⌘**[C], que equivale ao botão Cancel. Costuma funcionar naqueles momentos em que o relógio parece que nunca vai parar de rodar.

- **Escape:** Alguns programas – CD-ROMs e jogos, em especial – às vezes permitem que se saia deles pressionando a tecla **[Esc]**.

- **Force Quit:** Traduzindo ao pé da letra, esse comando é a chamada saída de emergência ou saída forçada. Quando um programa trava, muitas vezes esse é o único modo de fechá-lo e voltar ao Finder. Para isso, pressione **⌘**[Option][Esc]. Se funcionar, aconselhamos restartar o seu Mac logo em seguida, para evitar maiores problemas.

- **Restart forçado:** Se nenhum dos comandos anteriores funcionar, você está diante de um pau de 3º grau. Isso significa que não há esperança de voltar ao Finder com vida.

A única saída é dar um restart forçado, o que pode ser feito pressionando as teclas **⌘**[Control][C] ou, nos casos dos iMacs Revision A, enfiando um clipe de papel no buraco lateral de restart da máquina. Nos iMacs Revision B e C (os coloridos), você pode simplesmente apertar o botão na frente do gabinete para desligá-lo.

Agora, se o pau tiver sido realmente fulminante (poderíamos dizer de 4º grau?), isso também não vai funcionar e será preciso desligar seu Mac a partir do botão de força, localizado no próprio gabinete. Espere dez a vinte segundos antes de ligá-lo de novo, a fim de evitar uma descarga elétrica interna que possa danificar seu computador. Em último caso, arranque o computador da tomada.

Depois do desastre

Restarte sem as extensões

Tá, o desastre já aconteceu. O que eu faço agora? Independente de o pau travar definitivamente a máquina ou não, a primeira atitude a tomar é reiniciar o Mac com as extensões desligadas. O motivo é, primeiro, evitar que novos paus aconteçam e também impedir que possíveis extensões conflitantes continuem a atrapalhar o desempenho do sistema. Para isso, mantenha a tecla **[Shift]** pressionada durante o startup até que apareça a mensagem Extensions off.

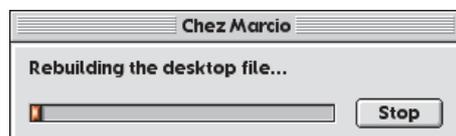
Reconstruindo o Desktop

Dar um rebuild no Desktop é outro procedimento básico ultra-recomendável quando o sistema está se comportando de modo esquisito – aliás, é bom fazer isso com uma certa periodicidade para manter seu Mac saudável. O sinal mais claro de que é necessário “rebuildar” o seu desktop é quando os ícones de programas de uma hora para outra viram genéricos (o desenho de uma mão escrevendo numa folha de papel inclinada).

Mais do que colocar os ícones de volta em seu devido lugar, essa função pode corrigir uma grande variedade de problemas inexplicáveis. Fazer isso é simples: restarte normalmente e segure as teclas **⌘**[Option] durante o startup, até ver a seguinte mensagem:



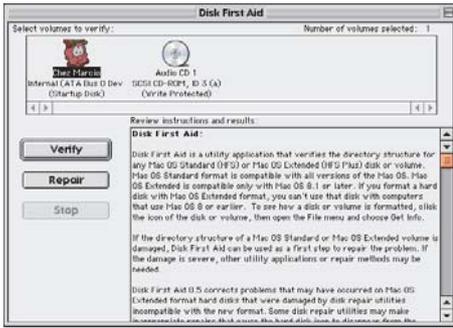
Clique em OK. Assim, o sistema recriará os arquivos invisíveis do Desktop que mantêm a inter-relacionamento de documentos, ícones e outras coisas mais. Se você tiver vários HDs, o pedido de confirmação e a barra de progresso aparecerão para cada um dos discos.



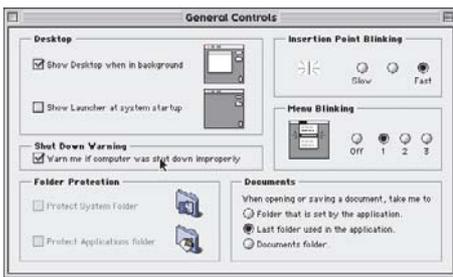
Primeiros socorros

Uma fonte freqüente de travamentos em qualquer computador são os arquivos ou discos corrompidos. Sempre que isso acontecer, é importante rodar algum software de análise e reparo de disco. O Disk First Aid é a ferramenta que vem junto com o Mac OS para checar a saúde de HDs, disquetes e outras mídias removíveis. Para utilizá-lo, abra o programa, selecione o disco que quer verificar e, então, clique em Verify para apenas verificar ou em Repair para verificar e reparar eventuais erros simultaneamente. Se o volume em questão for seu

disco de startup, o programa vai fechar todas as aplicações, inclusive o Finder, para fazer a vistoria. Por isso, não estranhe.



Assim como o comando de rebuild de Desktop, usar o Disk First Aid é um hábito saudável, o que, em outras palavras, quer dizer: não deixe os problemas se acumularem e aja assim que o problema acontecer, pois muitos erros podem limitar ou até impedir a ação dos programas. É exatamente por isso que o Mac OS 8.5 tem a opção de verificação automática do disco após um restart forçado. Quem está usando o novo sistema já deve ter notado que, quando o Mac trava e depois é reiniciado, uma mensagem avisa que o Mac foi desligado imprópriamente e o Disk First Aid roda automaticamente durante o startup (mas que pode ser cancelada caso você não queira esperar até o final, o que não é recomendável). Pois bem: isso acontece porque, no control panel General Controls há uma opção chamada Warn me if computer was shut down improperly (“avise-me se o computador tiver sido desligado imprópriamente”).



Com essa opção habilitada, toda vez que der um pau de 3º grau o Disk First Aid vai rodar automaticamente durante o startup. Desabilitar essa opção faz com o processo seja pulado. Nas versões antigas do First Aid, é preciso dar restart pelo CD do instalação do sistema para reparar o HD danificado. Para fazê-lo, insira o disco que veio com seu Mac e mantenha a tecla **⌘** pressionada durante o startup até aparecer um fundo de tela diferente daquele a que você está acostumado, cheio de CDzinhos. O Disk First Aid vai estar em um folder chamado Utilities, dentro do CD. Em alguns Performas antigos, pode ser difícil fazer o Mac voltar a dar restart pelo HD interno. Nesse caso, não religie o Mac e, ao religá-lo,

mantenha apertado o botão de ejetar o CD até que ele seja ejetado.

Paramédicos de plantão

Infelizmente, o First Aid não é pau para toda obra e geralmente é necessária a ajuda de um software mais eficaz para corrigir os erros de disco mais complicados. Os exemplos clássicos são o Norton Utilities (*abaixo*) e o TechTool, que possuem uma série de funções que vasculham os defeitos mais profundos de seu Mac.



No entanto, procure ter sempre a versão mais recente do produto de sua escolha; por exemplo, no Mac OS 8.5 só se deve usar o Norton 4.01. O cuidado com a versão deve ser ainda maior no caso do seu HD estar formatado com HFS+. Se o programa não for adequado para o seu HD, ele pode acabar estragando de vez o disco, e aí não há nada que resolva seu problema, fora um milagre.

Saídas drásticas Clean Install

Se tudo até agora não foi suficiente para fazer o seu Mac funcionar corretamente, é chegada a hora de apelar para medidas mais drásticas. Reinstalar o sistema de novo é uma delas, pois muitas vezes o problema pode ser algum arquivo do Finder ou do Mac OS que foi para a casa do chapéu. Mas antes de qualquer coisa, faça backup de tudo que for importante, pois nunca se sabe o que pode acontecer. A melhor maneira de reinstalar seu sistema é usar a opção de instalação limpa (Clean Install), que cria uma pasta de sistema novinha em folha para você (*veja os detalhes da instalação no Bê-A-Bá da Macmania 54*). Para fazer a instalação limpa do Mac OS 8.5, siga o seguinte procedimento:
1 Reinicie o computador a partir do CD do Mac OS. Você pode fazer isso mantendo pressionada a tecla **⌘** durante o startup.
2 Clique no ícone do Mac OS Install no CD de instalação. Se for um CD de Performa, você vai ter a opção Restore system software (“restaurar o sistema”). Vá nessa, mas antes renomeie o seu System Folder, porque depois da instalação você poderá precisar resgatar nele itens úteis que não são instalados junto com o Mac OS.

Fique ligado

HFS+: Formato de disco utilizado de forma opcional, a partir do Mac OS 8.1. Tem a vantagem de permitir que caibam mais arquivos no mesmo espaço e a desvantagem de não poder servir como disco de partida (startup disk) de máquinas que não sejam Power Macs.

3 Clique no botão Continue na primeira janela e, na seguinte, clique em Options e selecione a opção Perform Clean Installation. Dê OK.



4 Selecione o disco onde o sistema será instalado e vá em frente. O instalador do Mac OS 8.5 irá criar um System Folder novo e renomear o seu System Folder velho para Previous System Folder, deixando intactos todos os arquivos de sistema antigos, incluindo extensões, painéis de controle, fontes e preferências. Desse modo, se algum arquivo em particular for requerido, é só localizá-lo no System Folder antigo e arrastá-lo para o lugar correspondente no novo. Outra saída interessante é reinstalar o Mac OS e também os seus softwares, pois assim você terá em seu sistema apenas os arquivos e programas que realmente são úteis para você.

Becapeie sempre!

Em alguns casos – muito raros – o seu HD pode ter ido, ou estar indo pro espaço, e... O quê? Você não fez becape? Então, providencie um já!!! Disquete, SuperDisk, DAT, Zip, Jaz, ORB, SyQuest, HD externo, CD, servidor de rede... use qualquer coisa, mas ponha pelo menos uma cópia dos seus documentos em algum lugar seguro. Todo HD, apesar disso ser raríssimo, pode parar de funcionar a qualquer instante, e seus dados ficarão inacessíveis – exceto para companhias especializadas em recuperação de dados, que cobram os olhos da cara e são difíceis de achar. Reze para que nunca aconteça um problema desse nível no seu disco, pois se acontecer, pode começar a abrir a carteira. **M**

MÁRCIO NIGRO

mnigro@spo.matrix.com.br
 Mata a cobra mas não mostra o pau.